

BANCO DE PROJETOS - EDITAL PROSIS 07/2018

A situação da saúde materna a partir do registro de parto-nascimento na rede de atenção básica de porto seguro

INFORMAÇÕES DO PROJETO

Cód./ Nome do Projeto	6 - A situação da saúde materna a partir do registro de parto-nascimento na rede de atenção básica de porto seguro
Área do Projeto	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA.
Campus	Sosígenes Costa
Orientador	Rocio Elizabeth Chavez Alvarez
E-mail	chioliz@ufsb.edu.br
Supervisor 1	Lina Faria
Supervisor 2	
Vagas	4

RESUMO

A mortalidade materna está em decréscimo segundo dados da ONU (2015) e OMS (2018), no entanto a qualidade da assistência à saúde das mulheres no processo gravídico-puerperal ainda é desafiador e tem gerado diversas situações que prejudicam a saúde da mãe e do neonato. Recentemente a OMS (2018) tem publicado as novas diretrizes para reduzir intervenções médicas desnecessárias no parto e recomendado a melhoria na qualidade do atendimento, com ambientes seguros, profissionais qualificados e redução da medicalização durante o processo do parto normal, empoderando e fortalecendo a capacidade e experiência das mulheres para realizarem seus partos de forma segura e feliz. Este projeto quantitativo tem por objetivo identificar e analisar a situação da saúde materna a partir do registro de partos e nascimentos na rede de Atenção Básica no município de Porto Seguro, durante o ano de 2018 a 2019. As técnicas para o levantamento dos dados serão a análise documental dos prontuários e “caderneta da gestante” e a entrevista semi-estruturada, tendo como participantes às mulheres gestantes e puérperas atendidas nas Unidades de Saúde da Família (USF) do SUS e aos gestores das USF. Seguirá os princípios éticos de pesquisa com seres humanos e será desenvolvidos após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSB. Por meio da análise de conteúdo, os dados obtidos serão confrontados e interpretados, se valendo para tal, dos referenciais da Rede Cegonha e do DATASUS. Espera-se com esta pesquisa, contribuir com os achados dos dados reais e atualizados da saúde materna nesta

região, de maneira a rever as ações e atenção dos profissionais de saúde durante a gestação, parto e pós-parto para proporcionar um cuidado e assistência mais humanizada, qualificada e baseada em evidências científicas para as mulheres que vivenciam esse processo gravídico puerperal no Município de Porto Seguro.

ATIVIDADE-APRENDIZAGEM

1. Reuniões do grupo de estudo semanal para reconhecimento de Paseadas em Evidencias (PBE) científicas referentes ao tema.
2. Apresentação de seminários no grupo de estudos sobre PBE referente ao tema.
3. Apresentação do projeto à SMS de Porto Seguro e às Unidades Saúde da Família (USF) selecionadas aleatoriamente para o desenvolvimento do tema.
4. Levantamento de dados documentais junto aos prontuários das mulheres gestantes e puérperas das USF.
5. realização da entrevista-semiestruturada às puérperas na primeira consulta após o parto nas UFSB.
6. Levantamento de dados da "caderneta da gestante" identificadas dentre as mulheres gestantes e puérperas que frequentam as USF.
7. Consolidação dos dados levantados por meio do programa de informática Excel.
8. Tabulação e análise de dados qualitativos obtidos das entrevistas semi-estruturadas
9. Elaboração do relatório parcial e final da pesquisa.
10. Publicação de artigo científico do estudo desenvolvido.

ATIVIDADE-SEMANAL

1. Reuniões do grupo de estudo semanal para reconhecimento de Paseadas em Evidencias (PBE) científicas referentes ao tema.
2. Apresentação de seminários no grupo de estudos sobre PBE referente ao tema.
3. Apresentação do projeto à SMS de Porto Seguro e às Unidades Saúde da Família (USF) selecionadas aleatoriamente para o desenvolvimento do tema.
4. Levantamento de dados documentais junto aos prontuários das mulheres gestantes e puérperas das USF.
5. realização da entrevista-semiestruturada às puérperas na primeira consulta após o parto nas UFSB.

6. Levantamento de dados da "caderneta da gestante" identificadas dentre as mulheres gestantes e puérperas que frequentam as USF.
 7. Consolidação dos dados levantados por meio do programa de informática Excel.
 8. Tabulação e análise de dados qualitativos obtidos das entrevistas semi-estruturadas
 9. Elaboração do relatório parcial e final da pesquisa.
 10. Publicação de artigo científico do estudo desenvolvido.
1. Reuniões do grupo de estudo semanal para reconhecimento de Pseudociências em Evidências (PBE) científicas referentes ao tema.
 2. Apresentação de seminários no grupo de estudos sobre PBE referente ao tema.
 3. Apresentação do projeto à SMS de Porto Seguro e às Unidades Saúde da Família (USF) selecionadas aleatoriamente para o desenvolvimento do tema.
 4. Levantamento de dados documentais junto aos prontuários das mulheres gestantes e puérperas das USF.
 5. realização da entrevista-semiestruturada às puérperas na primeira consulta após o parto nas USF.
 6. Levantamento de dados da "caderneta da gestante" identificadas dentre as mulheres gestantes e puérperas que frequentam as USF.
 7. Consolidação dos dados levantados por meio do programa de informática Excel.
 8. Tabulação e análise de dados qualitativos obtidos das entrevistas semi-estruturadas
 9. Elaboração do relatório parcial e final da pesquisa.
 10. Publicação de artigo científico do estudo desenvolvido.

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A mortalidade materna está em decréscimo segundo dados da ONU (2015) e OMS (2018), no entanto a qualidade da assistência à saúde das mulheres no processo gravídico-puerperal ainda é desafiador e tem gerado diversas situações que prejudicam a saúde da mãe e do neonato. Recentemente a OMS (2018) tem publicado as novas diretrizes para reduzir intervenções médicas desnecessárias no parto e recomendado a melhoria na qualidade do atendimento, com ambientes seguros, profissionais qualificados e redução da medicalização durante o processo do parto normal, empoderando e fortalecendo a capacidade e experiência das mulheres para realizarem seus partos de forma segura e feliz. Desse modo justifica-se este projeto no sentido de brindar aportes de dados atualizados e reais sobre a situação de saúde materna neste Região para a melhoria da qualidade da atenção às mulheres durante a gestação, parto e puerpério

OBJETIVO GERAL

identificar e analisar a situação da saúde materna a partir do registro de partos e nascimentos na rede de Atenção Básica no município de Porto Seguro

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar dados documentais de prontuários e caderneta da gestante das usuárias nas USF.

Analisar as entrevistas semi-estruturadas das gestantes e puérperas atendidas nas USF

Realizar a análise da situação de saúde materna do município de Porto Seguro

METODOLOGIA

quantitativo-qualitativa de análise de conteúdo

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esta pesquisa, contribuir com os achados dos dados reais e atualizados da saúde materna nesta região, de maneira a rever as ações e atenção dos profissionais de saúde durante a gestação, parto e pós-parto para proporcionar um cuidado e assistência mais humanizada, qualificada e baseada em evidências científicas para as mulheres que vivenciam esse processo gravídico puerperal no Município de Porto Seguro.

REFERÊNCIAS

Organização Mundial da Saúde (OMS). WHO recommendations Intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva, Switzerland, 2018. Available in: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/260178/9789241550215-eng.pdf;jsessionid=08BCE35352EAA091095BB64CF52507EA?sequence=1>

Brasil.

Magalhães ACF, Ferreira AL, Correa LP, Rodrigues MC, Viegas SMF. Indicadores de saúde e qualidade de vida no contexto da atenção primária à saúde. Rev Enferm Centro Oeste Mineiro 2012;2(1):31-42.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Síntese de evidências para políticas de saúde: mortalidade perinatal. Brasília: MS; 2012.

Lansky S, Friche AAL, Silva AAM, Campos D, Bittencourt SDA, Carvalho M.L, et al. Pesquisa nascer no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido. Cad Saúde Pública 2014;30:192-207.

Carreno I, Bonilha ALL, Costa JSD. Evolução temporal e distribuição espacial da morte materna. Rev Saúde Pública 2014;48(4):662-70. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-8910.2014048005220>

Brasil, Ministério da Saúde, Portaria nº 1459, de 24 de junho de 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html

M. C. S. Minayo, “O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde”, Hucitec - ABRASCO, sexta edição, Rio de Janeiro, 1999

Brasil, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de ética em pesquisa - CONESP, “Normas para pesquisa envolvendo seres humanos”, Resolução 466/12, Série Cadernos Técnicos, Brasília, 2012.